

Os Mateadores - Requebro de Candieiro

tom:

Intro: D A7 D A7
D A7 D A7 D

Amanheci com uma coceira no garrão
E a vanerão hoje eu quero me coça

Com uma pinguancha beijava abrindo cancha
Pra alegrar a alma e eu poder me esparramar

Eu sou do tipo que nunca refruga o brete
Sou serelepe no traquejo da vanera

Trago comigo num jeitão pra surungação
Com espinhaço forejado de fronteira

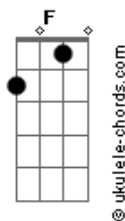
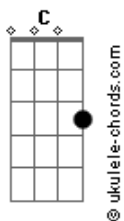
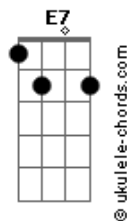
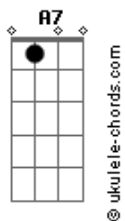
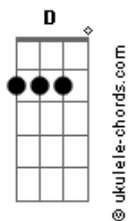
[Refrão]

(Então acarque gaiteiro um vanerão
Que eu dou de mão uma prenda de primeira
E vamo junto cutucar a madrugada
De cola atada saranteando eta porquera)

(D A7 D A7)
(D A7 D A7 D)

Me agrada muito um xixaço bem cuiúdo

Acordes



Pra macanudo não ficar sentado em banco

Alisso o assoalho no chacoalho do solado

E entonado vou engarupando o tranco

Eu vim de mundo num retoço de galpão

Gaita e violão sempre aquece o meu braseiro

Por isso hoje vou gastar sola da bota

Pra maciota num requebro de candieiro

[Refrão]

(Então acarque gaiteiro um vanerão
Que eu dou de mão uma prenda de primeira
E vamo junto cutucar a madrugada
De cola atada saranteando eta porquera)

(D A7 D A7)
(D A7 D A7 D)

[Refrão]

(Então acarque gaiteiro um vanerão
Que eu dou de mão uma prenda de primeira
E vamo junto cutucar a madrugada
De cola atada saranteando eta porquera)

[Final] D A7 D